

» Solidariedade

Cowboys contra o frio

O companheiro Wellington Bonari Pedroso, operador de máquinas na Dana Nakata de Diadema, convida todos para participar da campanha do agasalho organizada pela Comitiva Mil Graus, em parceria com a Comitiva Cavalos Selvagens.

Até meados de agosto, os interessados podem fazer doações nas adegas Barbieri, em São Bernardo. O encerramento da campanha será no dia 23 de agosto, com um show de várias atrações sertanejas no Estância Alto da Serra. A entrada será uma peça de agasalho.

» Encontro

Direitos Humanos

O Sindicato convida todos os integrantes de entidades da sociedade civil a participar do encontro municipal dos direitos humanos, na sexta-feira, dia 25, das 8h às 13h, na Faculdade de Direito São Bernardo.

O evento definirá os principais temas a serem levados para o pré-conferência regional, que acontece dia 2 de agosto, na Fundação Santo André, das 8h às 15h. A entrada é livre nos dois eventos.

A mídia tem lado» jornal da região se coloca a serviço de candidatura

O Diário do Grande ABC tucanou em SBC

O jornal Diário do Grande ABC quer influir no resultado da eleição municipal de São Bernardo a favor do candidato governista Orlando Morando. As últimas edições do matutino mostram isso.

Enquanto o jornal acompanha as demais candidaturas com um olhar crítico, abre descaradamente espaço para o candidato tucano de São Bernardo fazer campanha. As capas das edições de ontem e anteontem são pérolas do panfletarismo tucano.

Na chamada da capa de quarta-feira um subtítulo anuncia palavra empenhada, logo abaixo vem o título Morando pretende canalizar córrego.

Na capa da edição de ontem, no subtítulo mais terminais e no título Morando é a favor da integração do transporte.

Note que os textos das duas chamadas começam identificando o candidato e na sequência vem sempre um verbo, o que serve para identificar uma ação positiva, uma atitude a favor do eleitor.

Vale lembrar que o mesmo grupo do qual Morando faz parte comanda São Bernardo há 12 anos, investe muito em propaganda e faz muito pouco pela



população da cidade.

No lugar de cumprir sua função de informar o leitor para que ele tome decisões, o Diário faz propaganda do candidato tucano.

Semana passada, o jornal usou como truque um jogo de palavras. No título de página 4 do caderno de política está escrito Morando larga na frente em S. Bernardo.

Esse título é para dizer que esse candidato foi o

primeiro a cumprir as exigências legais para colocar a campanha nas ruas. Mas, como está escrito leva o leitor a entender que o candidato está em primeiro lugar na preferência.

A opção do Diário pelo candidato tucano se revelou novamente no dia da cobertura das convenções partidárias, ocorridas no último final de semana de junho.

Entre as inúmeras abordagens que poderia fazer dos eventos, o jornal

preferiu dar como manchete, na edição de segunda-feira, a definição do vice do candidato tucano.

A decisão teve o propósito de mostrar forças dos candidatos e insinuar que a candidatura tucana ganha manchete porque ela é a melhor.

O melhor, mesmo, é o leitor ficar atento e com o espírito crítico aguçado para não cair nas armadilhas da grande imprensa.

Tucano quer censurar Lula, Marinho e ABCD Maior

O tucano Morando entrou com representação na Justiça Eleitoral contra o presidente Lula, Luiz Marinho, a Rede TV + ABC e o jornal ABCD MAIOR pela entrevista que o presidente concedeu semana passada ao jornal. A representação pede a condenação dos quatro por propaganda eleitoral antecipada.

O processo não tem

sentido porque no início de julho o Tribunal Superior Eleitoral liberou candidatas a darem entrevistas antes do prazo de propaganda.

Tem menos sentido ainda se considerar que esses veículos ouviram a opinião do presidente da República, morador e eleitor em São Bernardo, sobre projetos para a região. Na entrevista, Lula declarou

apoio pessoal a Marinho.

Para o diretor da Rede TV+ ABC, Carlos Carreiras, "é um ato de arbitrariedade porque foi uma entrevista abordando vários temas". Para o jornalista Celso Horta, diretor do ABCD MAIOR, a representação "viola um direito fundamental do ser humano, que é o do exercício da profissão de jornalista".

Criança e adolescente» Publicação quer popularizar o ECA

O estatuto em quadrinhos



A Câmara dos Deputados lançou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em quadrinhos.

"Existem muitas perguntas sobre o ECA e concluímos que seria impor-

tante levar seu conteúdo de uma maneira simples para a criança, o educador e os pais", disse Maria Raquel Melo, coordenadora do projeto.

Ela disse que a publi-

cação apresenta a primeira parte do ECA e que a intenção é lançar um segundo livro com a parte especial.

"É importante que a criança conheça os seus direitos e que ela possa, a

partir desse conhecimento, defender esses direitos", comentou.

O ECA em Tirinhas pode ser acessado pelo endereço www.plenarinho.gov.br.

Suplemento especial
da Tribuna Metalúrgica
Edição nº 42
18 de julho - 2008

Tribuna Cidadania



METALÚRGICO GANHA AÇÃO DE RACISMO

O soldador Carlos Roberto dos Santos ganhou uma ação de racismo que moveu contra a Prensas Schuler, de Diadema, pela conduta de seu chefe, que o ofendia de forma discriminatória. *Página 3*



Violência doméstica é assunto de fábrica

Trabalhadores debatem a Lei Maria da Penha nos Diálogos de Segurança na Ford.

Página 2

Gestante pode ter pensão



Página 2

Jornal regional vira panfleto tucano

Página 4

ECA é publicado em quadrinhos



Página 4

Capoeira é patrimônio nacional



Página 3

» NOTAS CIDADÃS

É bem vindo

No ano passado, chegaram ao Brasil R\$ 4,5 bilhões (2,8 bilhões de dólares), dinheiro enviado por brasileiros que moram em outros países. Desse total, a metade vem dos Estados Unidos, onde se encontra a maior comunidade brasileira fora daqui, com 1,2 milhão de pessoas. A outra metade é proveniente do Japão e da Europa, continente onde a maioria dos brasileiros mora ilegalmente. Na América Latina, o Brasil só perde para o México em recepção de dinheiro do exterior.

Outro reconhecimento

O governo federal continua emitindo sinais positivos de reconhecimento da importância do povo africano na formação do Brasil. Ontem, o ministro da Educação, Fernando Haddad, anunciou a criação da Universidade da África, que será sediada em Redenção, Ceará, a primeira cidade brasileira a abolir a escravidão. A idéia é formar estudantes africanos para ajudar no desenvolvimento daquele continente.

Soberania arranhada

Apenas 30% das pesquisas sobre a Amazônia têm a participação de pelo menos um pesquisador que mora no Brasil. O dado é do pesquisador do Instituto da Amazônia, Adalberto Luís Val, durante a Reunião da Sociedade para o Progresso da Ciência, que acontece em Campinas.

Inovação

O projeto Tear, ong de Guarulhos, desenvolveu papel reciclado que se transforma em grama. Na produção, são acrescentadas sementes de grama às fibras do papel. Em contato com a terra, ele demora 12 dias para se desfazer e as sementes brotam em grama.

Diálogos de Segurança » Reuniões com trabalhadores na Ford abragem temas diversos

Violência doméstica na CIPA

“O que essa Lei Maria da Penha tem a ver com a segurança aqui na fábrica?”, perguntou um dos trabalhadores na Ford quando ficou sabendo que o assunto do encontro Diálogos de Segurança era a lei que pune com mais rigor a violência doméstica.

Paulo Brasil, vice-presidente da CIPA, devolveu: “Esse tema é para garantir a segurança na sua vida e na de sua família”.

Mesmo com algumas reações de estranheza por parte dos trabalhadores na montadora, eles estão conhecendo mais a fundo as mudanças promovidas pela lei que pune com prisão os agressores de suas compa-



Paulo Brasil e Simone levaram tema novo para um evento sobre segurança

nheiras.

Para o pessoal do Sistema Único de Representação na Ford, foi acertada a escolha da Lei Maria da Penha para ser o tema dos Diálogos de Segurança em julho.

Até o final do mês, todos os 3.000 trabalhadores



na produção vão debater o assunto.

Paulo e os outros palestrantes dizem que, de maneira geral, a companheira sabe que a lei existe mas não conhece os detalhes.

Alguns se espantam que a agressão doméstica pode resultar em prisão por

até três anos e que o homem pode perder a guarda dos filhos.

Outros trabalhadores também não sabiam que a lei prevê a saída do agressor da casa e a proibição de ver os filhos.

Simone Vieira, mensalista na Ford e da Comissão de Mulheres, comemorou. “Essa é a primeira vez que tratamos sobre os direitos das mulheres, aumentando o grau de conscientização dos trabalhadores”.

Para ela, os Diálogos de Segurança devem incorporar temas como esse. “A construção de um mundo melhor será feita por homens e mulheres, juntos”, lembrou.

» Organização

Comissões têm encontro de planejamento

Na próxima quinta-feira acontece o Encontro das Comissões Temáticas dos Metalúrgicos do ABC (mulheres, pessoas com deficiência, combate ao racismo e juventude) para planejamento de atividades. Será na Sede do Sindicato, a partir das 9h.

A reunião será aberta pelo secretário-geral eleito Wagner Santana, o *Wagnão*, que irá abordar a importância da organização temática da categoria. Em seguida, haverá uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos desde 2005.

O encontro termina com a definição das ações do próximo período.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Legislação » Mulheres grávidas, abandonadas pelo parceiro, podem ser beneficiadas

Comissão aprova pensão gestante

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei do Senado que prevê ao suposto pai pagar pensão alimentícia à gestante.

Caso não haja recurso, o projeto será encaminhado à sanção presidencial.

O projeto estabelece que o valor da pensão de-

verá ser suficiente para cobrir as despesas adicionais do período de gravidez ao parto, como exames e medicamentos, além de alimentação especial.

Se não houver consenso entre o casal, para cobrar a pensão a mulher terá de ingressar na justiça contra o homem que acredita ser o pai de seu futuro

filho.

Este, por sua vez, terá cinco dias para se defender. Se negar a paternidade, o juiz poderá decidir pela realização de exames.

As despesas com a gestação deverão ser divididas na proporção da capacidade de ambos. Essa despesa normalmente é toda da mulher.

Pessoas com deficiência » Conferência regional debate novos métodos de inclusão

No caminho certo

Foi realizada, na última terça-feira, a Conferência Regional das Pessoas com Deficiência, em Osasco. O objetivo do evento é promover a efetiva inclusão deste segmento na população.

Durante os debates foram discutidos temas dentro dos quatro grandes blocos que envolvem a acessibilidade: educação, trabalho, saúde e reabilitação profissional.

“A conferência organizou e melhorou, na medida do possível, todas as propostas trazidas pelos



Ivan vai para a conferência estadual

28 agosto, no Memorial da América Latina”, explicou Ivan de Oliveira Freitas, delegado escolhido durante a pré-conferência de São Bernardo para representar a cidade.

A região dois, que representa os municípios da grande São Paulo, contará com 51 delegados no evento estadual.

Entre eles, Ivan, que é deficiente visual desde os sete anos e trabalha no Centro Recreativo de Esportes Especiais, no bairro Assunção.

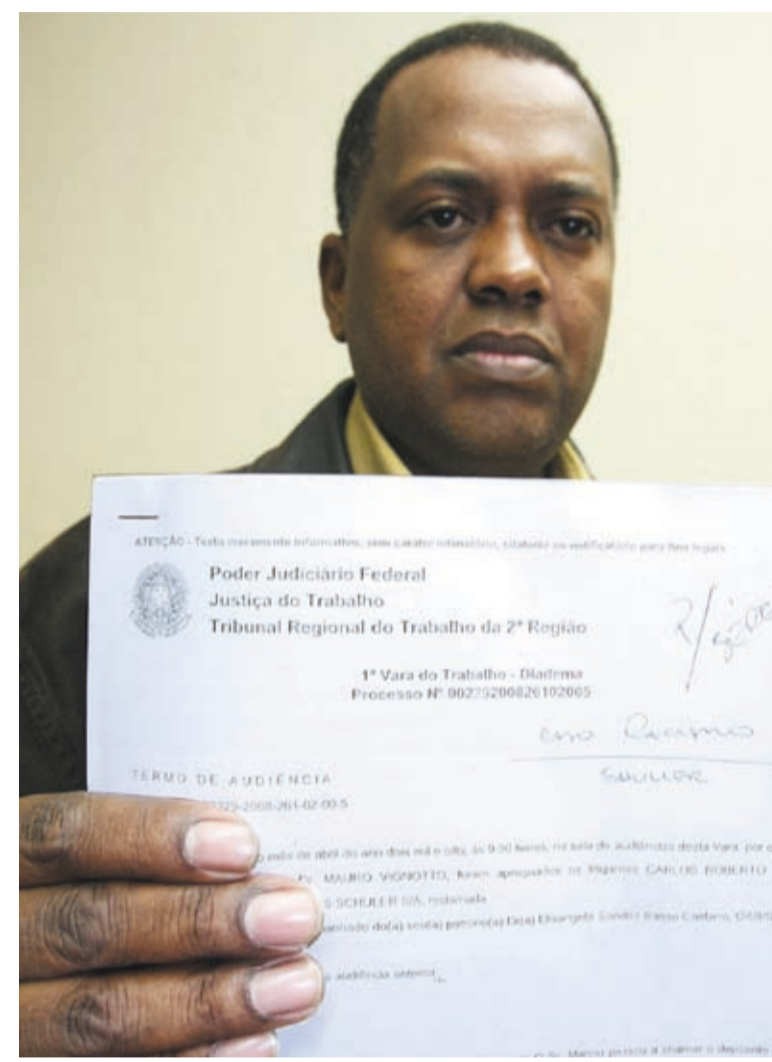
Racismo » Metalúrgico reage a crime cometido pelo chefe

Trabalhador ganha ação contra multinacional

O soldador Carlos Roberto dos Santos ganhou uma ação de racismo que moveu contra a Prensas Schuler, de Diadema, pela conduta de seu chefe imediato, que frequentemente o ofendia de forma discriminatória com termos como “macaco”. A Justiça do Trabalho condenou a fábrica a indenizar o companheiro numa quantia em dinheiro.

Esta é uma decisão inédita na categoria, mas que pode se repetir daqui para frente pois, apesar das empresas instruírem seus funcionários de cargos de liderança contra essa prática, infelizmente ainda há pessoas com esse tipo de comportamento.

“Lamentavelmente a mídia, por exemplo, apresenta o negro em cargos inexpressíveis. Os desenhos animados não tem heróis negros. E, nas empresas, o número de chefes negros é totalmente insignificante”, lembra Daniel Calazans, diretor do Sindicato e membro da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC.



Para Carlos Roberto, é preciso ter coragem e denunciar

Preconceito disfarçado

Calazans garante que essa prática dos trabalhadores sofre com preconceito no chão de fábrica é mais comum do que se imagina são atitudes sutis, além de situações mais constrangedoras, como a sofrida pelo

companheiro Carlos. “O que nos resta é seguir esse exemplo de denunciar esse tipo de atitude odiosa.” Quando perguntado qual conselho daria para um companheiro que passasse pelo mesmo problema, Carlos Roberto Santos não he-

Futuro

Recente estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que a população negra será maioria no Brasil ainda este ano e em 2010 superará a soma de brancos, indígenas e amarelos no País. “Por isso nós reivindicamos cada vez mais ações afirmativas e políticas públicas de inclusão e respeito porque sua maioria absoluta da população é negra”, afirma Daniel Calazans.

O diretor do Sindicato lembra ainda que no atual governo a população afro-descendente tem conseguido o reconhecimento de seus direitos.

“Mas, ainda falta muito para superar esse abismo de 502 anos de exclusão absoluta”, finaliza o dirigente.

Cultura » Manifestação de origem africana é reconhecida por ser voz contra injustiça

Capoeira é patrimônio brasileiro

Expressão brasileira surgida nas comunidades negras há mais de um século, a capoeira surgiu como forma de protesto às injustiças sociais. É uma arte que se confunde com esporte ou dança, mas que já foi considerada luta.

Agora, ela foi reconhecida como patrimônio da cultura brasileira conforme decidiu, nesta semana, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Para o ministro da Cultura, Gilberto Gil, a capoeira no Brasil “pode ser vista como instrumento da construção da paz mundial”.

Desde então, as ações do ministério voltadas à valorização da capoeira, como a criação do programa Capoeira Viva, começaram a se voltar para o reconhecimento da expressão co-



Antes considerada subversiva, a capoeira é hoje patrimônio cultural

mo patrimônio, segundo a diretora de Patrimônio do Iphan, Márcia Sant’anna.

Ela acrescenta que o reconhecimento tem significado simbólico. “Embora a capoeira esteja disseminada em todo o mundo, alguns mestres da tradição oral nunca tiveram nenhum programa de valorização do seu saber”, aponta.

Defesa

Capoeira, em tupi-gua-

rani, significa mato ralo. Eram nos locais de pouca vegetação que os negros escravizados se reuniam às escondidas e, com o ritmo e os movimentos de suas danças africanas, criaram um tipo de luta.

O berimbau foi desenvolvido como uma espécie de sinalizador sonoro para denunciar a chegada dos senhores do mato, que eram os caçadores de escravos.

» Memória

Ex-presidente Jango teria sido assassinado



Comissão especial da Assembléia gaúcha concluiu que são fortes os indícios de que o ex-presidente João Goulart, o Jango (foto), foi assassinado de forma premeditada, com o conhecimento do general Geisel, que presidiu o Brasil entre 1974 e 1979.

O documento da comissão sustenta que a morte de Jango fez parte de um esquema de cooperação entre os serviços secretos brasileiro, uruguaio e argentino.

Ele morreu no dia 6 de dezembro de 1976, na cidade argentina de Mercedes, supostamente em decorrência de problemas cardíacos. Ele governou o Brasil de 1961 a março de 1964, quando foi deposto pelo golpe militar e seguiu para o exílio.

Espião

A comissão foi criada a partir de informações de Mario Barreiro, ex-agente uruguaio designado para espionar a vida de Jango.

De acordo com Mario, um agente secreto se infiltrou no hotel onde estava Jango e trocou os frascos de medicamentos. A ordem, segundo ele, foi dada pela presidência da República.

O documento da comissão indica uma série de encaminhamentos, entre eles cópia dos documentos relativos a Jango em todos os graus de sigilo, especialmente as comunicações entre as embaixadas brasileiras de Montevideu, Buenos Aires, Washington, Paris e Londres.

A comissão pede também que seja investigado o papel do senador Romeu Tuma, que na época integrou o DOPS, a polícia política da ditadura.